



PL 425 /2019

PROJETO DE LEI Nº

(Do Senhor Deputado **REGINALDO SARDINHA**)

Em, 15 / 05 / 19

Secretaria Legislativa

Inclui no Calendário Oficial de eventos do Distrito Federal a semana em comemoração ao folclore amazonense.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal a semana em comemoração ao folclore amazonense, a ser celebrado na última semana de julho.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Amazonas é um estado com numerosas lendas e curiosidades e apresenta um folclore popular muito enraizado e presente em seus costumes e tradições.

Destacam-se, entre as lendas oriundas do folclore amazonense, extremamente difundidas no âmbito do cenário educacional e cultural brasileiro e, também, do Distrito Federal, as seguintes:

- i. **Lenda do Curupira:** Guardião das florestas e dos animais, o Curupira é um pequeno ser com traços de índio, cabelos de fogo e os pés virados para trás, cujo dom é ficar invisível. Sua missão é proteger as pessoas que têm um bom relacionamento com a natureza, utilizando-a apenas para sobreviver.
- ii. **Lenda da Iara (Mãe d'Água):** É um dos mitos mais conhecidos da região Amazônica. A Iara é uma linda mulher, de cabelos negros e olhos castanhos, que exerce grande poder sobre os homens. Quando estes a observam banhar-se, não conseguem resistir aos seus encantos e atiram-se nas águas dos rios. Os que assim o fazem, nem sempre voltam vivos e, aqueles que sobrevivem, voltam assombrados falando em castelos, séquitos e cortes de encantados.
- iii. **Lenda da Lua:** Conta sobre a origem da lua, Manduka, que namorava a própria irmã. Todas as noites, Manduka ia deitar-se com ela, mas não mostrava o rosto, nem falava, para não ser identificado. Certa noite, sua irmã, tentando descobrir quem era, passou tinta de jenipapo no rosto de Manduka. Ele lavou o rosto, mas a marca da tinta não saiu. E assim, ela descobriu que era o próprio irmão. Ficou envergonhada, brava e chorou bastante.

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 425 / 2019
Folha Nº 04 Bete

SECRETARIA LEGISLATIVA 15/05/2019 13:46

8.70567



Manduka também ficou com vergonha, pois todos souberam o que ele havia feito. Então, subiu numa árvore que ia aos céus. Depois, desceu e comunicou aos Jurunas que voltaria para a árvore e não desceria nunca mais. Levou uma cotia para não se sentir sozinho, e aí, virou lua.

- iv. **Lenda do Boi Bumbá:** A manifestação folclórica do Boi Bumbá conta a estória de um boi que dançava para divertir adultos e crianças. O boi era feito com a carcaça de uma rês morta, coberta com tecido. O corpo terminava numa barra de tecido. Em seu interior, ficava uma pessoa que o fazia dançar. Ex-escravo, Lindolfo Monteverde criou o Boi Bumbá para continuar a brincadeira que o seu avô lhe ensinara na infância. O que começou como uma brincadeira junina, tornou-se sério quando Lindolfo adoeceu e fez uma promessa à São João Batista. Se ficasse bom, seu bozinho não deixaria de sair às ruas enquanto ele vivesse. No final, ele ficou bom, e o Boi Bumbá, famoso.
- v. **Lenda da Ciranda:** É uma manifestação folclórica expressa por um conjunto de cantigas de roda com origem na Espanha e Portugal. A Ciranda chegou ao Brasil apenas no século XX, adquirindo diferentes características por onde passou, mas sem perder o elo com as suas raízes. Seu ritmo é relativamente lento, ao contrário das demais danças folclóricas da Amazônia. Outra diferença está nos movimentos, que se desenvolvem formando uma grande roda.

Não se pode negar a importância que essas lendas e mitos desenvolvidos pelo folclore amazonense têm na educação de jovens e crianças, bem como na inserção das pessoas no âmbito da cultura brasileira. Muitos são os movimentos que homenageiam e usam esses mitos como formas de manifestação cultural no Distrito Federal, atraindo milhares de cidadãos para prestigiar a homenagem ao folclore amazonense.

Além disso, não se deve deixar de sopesar o fato de que muitos dos pioneiros de Brasília, responsáveis pela construção de Brasília, vieram da região Norte, em busca de melhores condições de vida, atraídos pelo famigerado "sonho de Dom Bosco", segundo o qual Brasília é a terra na qual "jorraria leite e mel". Junto com eles, toda a cultura enraizada nos povos vindos do Norte, principalmente da Amazônia, espalhou-se pelo Distrito Federal. Desse modo, deve-se resguardar o devido prestígio a essa importante parte da cultura do Brasil.

Sendo assim, conclamo os nobres pares para que aprovem a presente proposição.

Sala das sessões,

de 2019.

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 425/2019

Folha Nº 02/306

DEPUTADO REGINALDO SARDINHA

Assunto: Distribuição do Projeto de Lei nº 425/19 que “Inclui no Calendário Oficial de eventos do Distrito Federal a semana em comemoração ao folclore amazonense”.

Autoria: Deputado (a) Reginaldo Sardinha (AVANTE)

Ao **SPL** para indexações, em seguida ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, e em análise de mérito, na **CESC** (RICL, art. 69, I, “c”), e, em análise de admissibilidade na **CCJ** (RICL, art. 63, I).

Em 16/05/19



MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 425 / 2019
Folha Nº 03 B10